

# Árvores de Análise Sintática

Definição

Derivações

Ambiguidade em Gramáticas

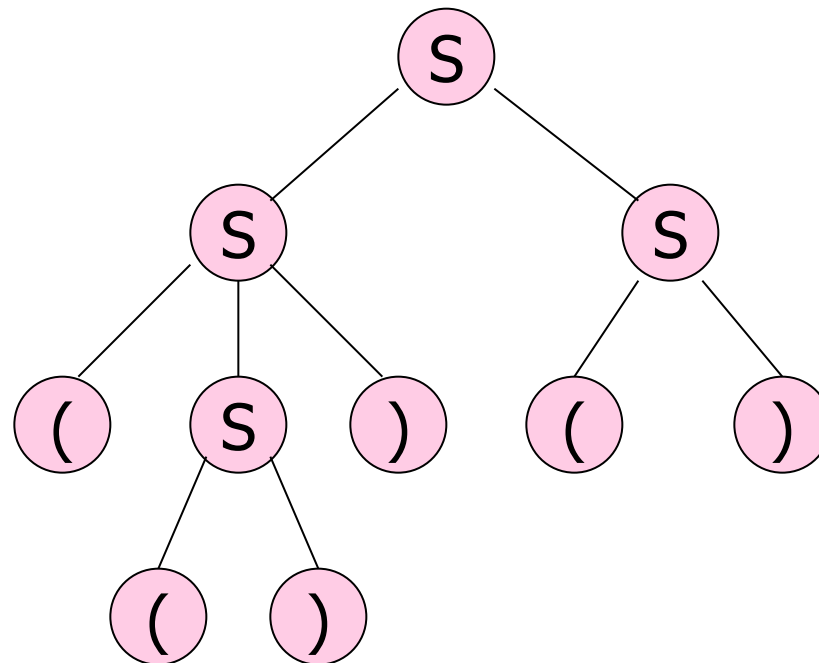
Tradução dos slides do Prof. Jeffrey D. Ullman (Stanford University)

# Árvores de Análise Sintática

- ◆ *Árvores de Análise Sintática (Parse trees)* são árvores rotuladas por símbolos de uma CFG.
- ◆ **Folhas**: rotuladas por um terminal ou  $\epsilon$ .
- ◆ **Nó Interior**: rotulado por uma variável.
  - ◆ Filhos são rotulados pelo lado direito de uma produção de seu pai.
- ◆ **Raiz**: precisa ser rotulada pelo símbolo inicial.

# Exemplo: Árvore de Análise Sintática

$S \rightarrow SS \mid (S) \mid ()$



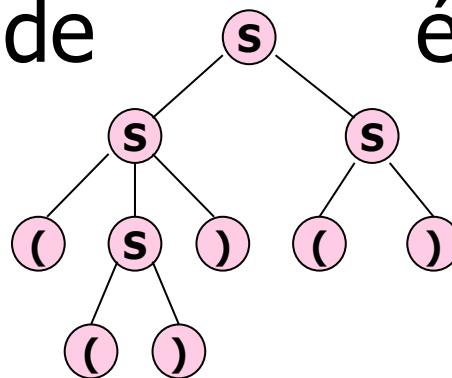
# Resultado de uma Árvore de Análise Sintática

- ◆ A concatenação dos rotulos das folhas da esquerda para a direita

- ◆ Isto é, percorrer a árvore em pré-ordem.

é chamado o *resultado* de uma árvore de análise sintática.

- ◆ **Exemplo:** o resultado de  é  $((()))()$

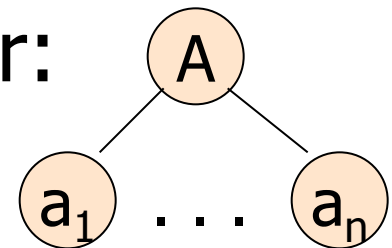


# Árvore de Análise Sintática e Derivações mais a esquerda/direita

- ◆ Para toda Árvore de Análise Sintática, existe uma **única** derivação mais a esquerda e uma **única** mais a direita.
- ◆ Prova:
  1. Se existe uma Árvore de Análise Sintática com raiz  $A$  e resultado  $w$ , então  $A \Rightarrow_{lm}^* w$ .
  2. Se  $A \Rightarrow_{lm}^* w$ , então existe uma Árvore de Análise Sintática com raiz  $A$  e resultado  $w$ .

# Prova – Parte 1

- ◆ Indução sobre a *altura* da árvore (comprimento do maior caminho a partir da raiz).
- ◆ **Base:** Altura 1. Árvore deve ser:
- ◆  $A \rightarrow a_1 \dots a_n$  deve ser uma produção.
- ◆ Assim,  $A \Rightarrow_{lm} a_1 \dots a_n$ .

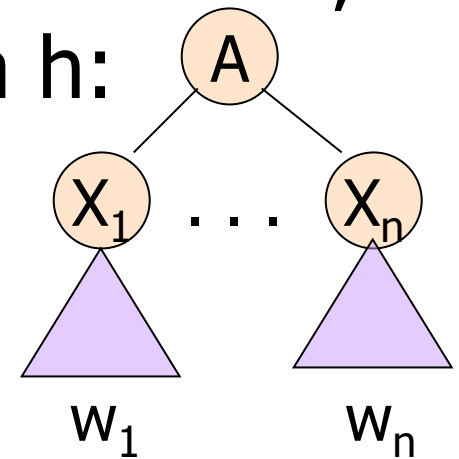


# Parte 1 – Indução

- ◆ Suponha (1) para árvores de altura  $< h$ , e permita esta árvore ter altura  $h$ :

- ◆ Por HI,  $X_i \Rightarrow^*_{lm} w_i$ .

- ◆ Note: se  $X_i$  é um terminal, então  $X_i = w_i$ .



- ◆ Assim,  $A \Rightarrow_{lm} X_1 \dots X_n \Rightarrow^*_{lm} w_1 X_2 \dots X_n$   
 $\Rightarrow^*_{lm} w_1 w_2 X_3 \dots X_n \Rightarrow^*_{lm} \dots \Rightarrow^*_{lm} w_1 \dots w_n$

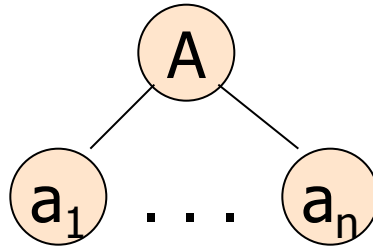
## Prova: Parte 2

- ◆ Dada uma derivação mais à esquerda de uma string de terminal, precisamos provar a existência de uma árvore de análise sintática.
- ◆ A prova é uma indução sobre o comprimento da derivação.



## Parte 2 – Base

- ◆ Se  $A \Rightarrow_{lm}^* a_1 \dots a_n$  por uma derivação de uma etapa, então existe uma árvore de análise sintática

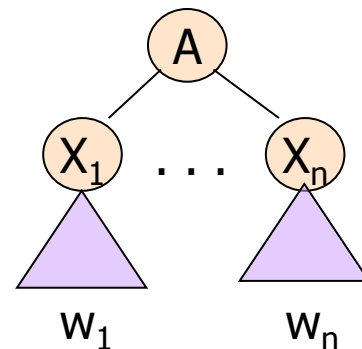


## Parte 2 – Indução

- ◆ Suponha (2) para derivações de menos de  $k$  etapas ( $k > 1$ ), e deixe  $A \Rightarrow_{Im}^* w$  ser uma derivação de  $k$ -etapas.
- ◆ Primeira etapa é  $A \Rightarrow_{Im} X_1 \dots X_n$ .
- ◆ **Ponto chave:**  $w$  pode ser dividido de modo a primeira porção ser derivada de  $X_1$ , a próxima de  $X_2$ , e assim por diante.
  - ◆ Se  $X_i$  é um terminal, então  $w_i = X_i$ .

## Indução – (2)

- ◆ Isto é,  $X_i \Rightarrow^*_{lm} w_i$  para todo  $i$  tal que  $X_i$  é uma variável.
  - ◆ E a derivação leva menos que  $k$ -etapas.
- ◆ Pela HI, se  $X_i$  é uma variável, então existe uma árvore de análise sintática com raiz  $X_i$  e resultado  $w_i$ .
- ◆ Assim, existe um árvore de análise sintática.



# Árvore de Análise Sintática e Derivações mais a direita

- ◆ As ideias são, essencialmente, a imagem da prova para as derivações mais à esquerda.

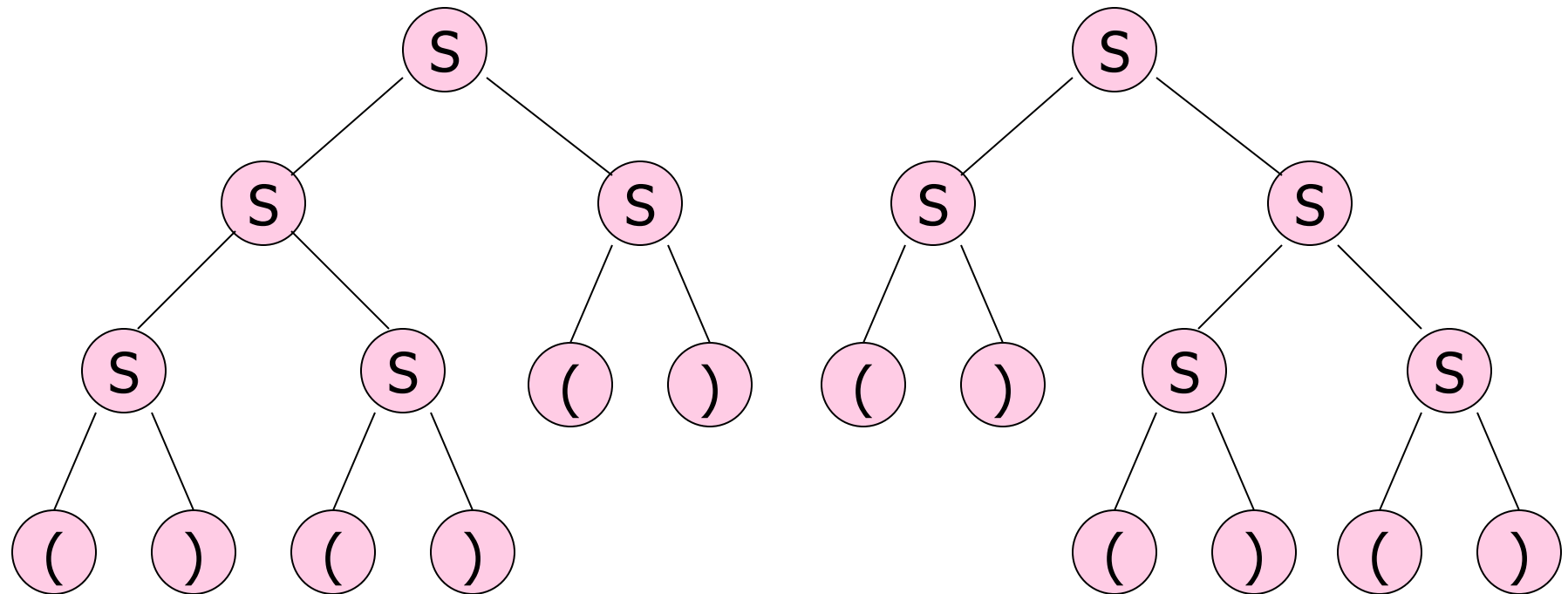
# Árvore de Análise Sintática e Qualquer Derivações

- ◆ A prova que pode-se obter uma árvore de análise sintática a partir da derivação mais à esquerda realmente não depende do “mais a esquerda”.
- ◆ A primeira etapa ainda tem que ser  $A \Rightarrow X_1 \dots X_n$ .
- ◆ E  $w$  ainda pode ser dividido de modo a primeira porção ser derivada de  $X_1$ , a próxima é derivada de  $X_2$ , e assim por diante.

# Gramáticas Ambíguas

- ◆ Uma CFG é *ambígua* se existe um string na linguagem que é o resultado de duas ou mais árvores de análise sintática.
- ◆ Exemplo:  $S \rightarrow SS \mid (S) \mid ()$

# Exemplo – Continuação



# Ambiguidade, Derivações mais à esquerda/direita

- ◆ Se há duas árvores de análise sintática diferentes, elas devem produzir duas derivações mais à esquerda diferentes.
- ◆ Por outro lado, duas derivações mais à esquerda diferentes produzem árvores de análise sintática diferentes.
- ◆ Da mesma forma para as derivações mais à direita.



# Ambiguidade, etc. – (2)

- ◆ Assim, as definições equivalentes de "gramática ambígua" são:
  1. Existe um string na linguagem que tem duas derivações mais à esquerda diferentes.
  2. Existe um string na linguagem que tem duas derivações mais à direita diferentes.

# Ambiguidade é uma Propriedade de Gramáticas, não Linguagens

- ◆ Para a linguagem de parênteses balanceados, existe uma outra CFG que é não ambígua.

$B \rightarrow (RB \mid \epsilon$

$R \rightarrow ) \mid (RR$

← B, o símbolo inicial, deriva strings balanceados .

← R gera strings que tem um parênteses a mais à direita que à esquerda.

# Exemplo: Gramática não-ambígua

$B \rightarrow (RB \mid \epsilon$        $R \rightarrow ) \mid (RR$

- ◆ Construir uma única derivação mais à esquerda para um dado string de parênteses balanceado verificando o string da esquerda para a direita.
  - ◆ Se precisamos expandir B, então use  $B \rightarrow (RB$  se o próximo símbolo é "(" e  $\epsilon$  se está no final.
  - ◆ Se precisamos expandir R, use  $R \rightarrow )$  se o próximo símbolo é ")" e  $(RR$  se este é "(".

# O Processo de análise

Entrada restante:

(( ))( )



Próximo  
símbolo

Etapas da derivação  
mais à esquerda:

B

$B \rightarrow (RB \mid \epsilon$

$R \rightarrow ) \mid (RR$

# O Processo de análise

Entrada restante:

$() ) ($



Próximo  
símbolo

Etapas da derivação  
mais à esquerda:

B

(RB

$B \rightarrow (RB \mid \epsilon$

$R \rightarrow ) \mid (RR$

# O Processo de análise

Entrada restante:

))()



Próximo  
símbolo

Etapas da derivação  
mais à esquerda:

B

(RB

((RRB

$B \rightarrow (RB \mid \epsilon$

$R \rightarrow ) \mid (RR$

# O Processo de análise

Entrada restante:

)()



Próximo  
símbolo

Etapas da derivação  
mais à esquerda:

B

(RB

((RRB

((())RB

$B \rightarrow (RB \mid \epsilon$

$R \rightarrow ) \mid (RR$

# O Processo de análise

Entrada restante:

()



Próximo  
símbolo

Etapas da derivação  
mais à esquerda:

B

(RB

((RRB

((()RB

((()))B

$B \rightarrow (RB \mid \epsilon$

$R \rightarrow ) \mid (RR$



# O Processo de análise

Entrada restante:

)



Próximo  
símbolo

Etapas da derivação  
mais à esquerda:

B            (( ))(RB

(RB

((RRB

(( ))RB

(( ))B

$B \rightarrow (RB \mid \epsilon$

$R \rightarrow ) \mid (RR$

# O Processo de análise

Entrada restante:

↑  
Próximo  
símbolo

Etapas da derivação  
mais à esquerda:

B            (())(RB

(RB            (()>()B

((RRB

(()RB

(())B

$B \rightarrow (RB \mid \epsilon$

$R \rightarrow ) \mid (RR$

# O Processo de análise

Entrada restante:

Etapas da derivação  
mais à esquerda:

B            (())(RB

(RB        (()>()B

((RRB     (()>()

(()RB

(())B

$B \rightarrow (RB \mid \epsilon$

$R \rightarrow ) \mid (RR$

# Gramáticas LL(1)

- ◆ Uma gramática como  $B \rightarrow (RB \mid \epsilon$   
 $R \rightarrow ) \mid (RR$ , onde pode-se sempre descobrir a produção para usar em uma derivação mais à esquerda verificando a string dada da esquerda para a direita e olhando apenas para o símbolo seguinte é chamada LL(1).
  - ◆ "Leftmost derivation, left-to-right scan, one symbol of lookahead."

# Gramáticas LL(1)– (2)

- ◆ Muitas linguagens de programação tem gramáticas LL(1).
- ◆ Gramáticas LL(1) nunca são ambíguas.

# Ambiguidade Inerente

- ◆ Seria bom se para cada gramática ambígua, houvesse uma forma de “consertar” a ambiguidade, como fizemos com a gramática de parênteses balanceados.
- ◆ Infelizmente, algumas CFL’s são *inerentemente ambíguas*
  - ◆ Todas as gramáticas para a linguagem são ambíguas.

# Exemplo: Ambiguidade Inerente

- ◆ A linguagem  $\{0^i 1^j 2^k \mid i = j \text{ ou } j = k\}$  é inerentemente ambígua.
- ◆ **Intuitivamente**, pelo ao menos alguns dos strings da forma  $0^n 1^n 2^n$  precisam ser gerados por duas diferentes árvores de análise sintática, uma baseada na verificação de 0's e 1's, e outra baseada na verificação de 1's e 2's.

# Uma possível Gramática Ambígua

$S \rightarrow AB \mid CD$

$A \rightarrow 0A1 \mid 01$

A gera igual 0's e 1's

$B \rightarrow 2B \mid 2$

B gera algum número de 2's

$C \rightarrow 0C \mid 0$

C gera algum número de 0's

$D \rightarrow 1D2 \mid 12$

D gera igual 1's e 2's

Há duas derivações de todo string com igual números de 0's, 1's e 2's. Ex.:

$S \Rightarrow AB \Rightarrow 01B \Rightarrow 012$

$S \Rightarrow CD \Rightarrow 0D \Rightarrow 012$